



PRIMEIRO MINISTRO

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,
POR OCASIÃO DO I FÓRUM ECONÓMICO GLOBAL DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**“Timor-Leste como plataforma para a cooperação empresarial entre a
CPLP e a Ásia-Pacífico”**

**Centro de Convenções de Díli
25 de fevereiro de 2016**

Excelências

Senhores ex-titulares dos Órgãos de Soberania
Senhor Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro da Agricultura e Pescas
Senhores Ministros do Comércio da CPLP, e seus representantes
Senhor Secretário Executivo da CPLP
Colegas Membros do Governo

Exmos. Senhoras e Senhores

Presidentes da Confederação Empresarial e da União de Exportadores da CPLP
Membros das Delegações dos Estados-Membros e do Secretariado Executivo da CPLP
Representantes dos Observadores Associados da CPLP
Representantes do Corpo Diplomático
Oradores e moderadores convidados
Empresários

Senhoras e Senhores

Começo por agradecer a presença de todos, ao nosso setor privado e aos parceiros de Timor-Leste, e gostaria também de dar as boas-vindas a todos os representantes do tecido empresarial nacional e internacional, e a todas as delegações dos cerca de vinte países que, de longe ou perto, viajaram até Timor-Leste para participarem no I Fórum Económico Global da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. É com grande satisfação que vos recebemos no nosso país, alguns de vós, pela primeira vez.

E é, também, com um grande orgulho que hoje vemos concretizado mais um compromisso da nossa estratégia, refletido no eixo da cooperação económica e empresarial, desde que assumimos a responsabilidade da Presidência da CPLP para o biénio 2014-2016. A realização deste I Fórum Económico Global esteve desde sempre na agenda estratégica da nossa presidência e ligado ao tema que Timor-Leste escolheu como mote: “A CPLP e a Globalização”. Quisemos trazer para a nossa Comunidade, para os nossos países irmãos, uma nova dinâmica económica e empresarial em que se projetasse o nosso potencial, não só entre nós, Estados Membros, como também entre e com os nossos parceiros.

Sentimos necessidade de abrir a nossa CPLP ao mundo globalizado, do qual todos os países fazem parte, e por isso acreditamos que só podemos tirar vantagens desta “internacionalização” da nossa Comunidade, que está presente em quatro continentes. Cada um dos nossos países, pela localização geográfica, pelas relações históricas, sociais e culturais que desenvolve com os seus países vizinhos, está integrado em comunidades económicas regionais, como a UE, a MERCOSUL, a CEDEAO, a CEEAC, que têm um enorme potencial económico. Timor-Leste está também empenhado em integrar a ASEAN, alargando ainda mais a nossa presença nas economias a nível regional.

E quando falamos de globalização, falamos de expansão dos mercados e da economia, de pessoas, bens e serviços. O cenário internacional caracteriza-se por um mundo multipolar, cada vez mais com relações interdependentes, e onde o continente Asiático é reconhecidamente o motor da economia mundial. E isto leva-nos necessariamente a refletir sobre o nosso posicionamento na região e no mundo.

A localização geoestratégica e geopolítica de que Timor-Leste beneficia, entre o oceano Pacífico e o oceano Índico, onde convergem importantes rotas marítimas internacionais, torna-nos também um Estado com enorme potencial neste sistema internacional cada vez mais aberto.

Assim, faz todo o sentido que os países usufruam da potencialidade de Timor-Leste como plataforma entre a CPLP e o Sudeste Asiático e o Pacífico, para promover o crescimento e diversidade económica, através do estabelecimento de novas parcerias estratégicas que por sua vez vão fomentar o aumento das condições económicas e sociais dos nossos povos.

Excelências
Senhoras e Senhores,

Dentro desta dinâmica e diversificação económicas, concluímos ontem a II Reunião dos Ministros do Comércio da CPLP, onde, entre outros, foi feito um balanço sobre as medidas adotadas com a Declaração de Luanda, em 2012, cujo contributo para o conceito de “cooperação económica” foi extremamente importante.

Esta Declaração veio impulsionar a cooperação económica e empresarial fazendo com que se conseguissem identificar *clusters* prioritários, aumentando consideravelmente as relações comerciais entre empresas da CPLP e dinamizando a Confederação Empresarial da CPLP.

E, hoje, temos a primeira edição deste Fórum Económico Global da CPLP que vem proporcionar, aos empresários que nele participam, um melhor conhecimento do ambiente de negócios dos países da CPLP e das comunidades económicas regionais que integram, ao mesmo tempo que potencia o desenvolvimento do setor privado e promove e facilita novas sinergias, troca de experiências e tecnologia.

O I Fórum Económico Global da CPLP é, assim, uma oportunidade ímpar para empresários conhecerem e darem a conhecer os seus negócios, numa relação que privilegia o contacto direto entre empresas, e que promove o espírito empreendedor.

Temos, com muita satisfação, o nosso tecido empresarial nacional e comércio local aqui representados, e queremos também dar a conhecer as oportunidades de negócios que Timor-Leste pode proporcionar a todos. Por certo que vamos encontrar a possibilidade de estabelecer parcerias que permitam gerar negócios, que criem riqueza, que conduzam a uma economia mais sustentável e diversificada e ao reforço do setor privado.

É importante que aproveitemos este Fórum para criar e dinamizar um ambiente propício ao aumento da nossa cooperação económica e empresarial, também com os nossos parceiros, sobretudo em setores que consideramos estratégicos como a indústria petrolífera, de gás e extrativa, a agricultura e agroindústria, mar e pescas, indústria manufactureira, turismo e infraestruturas.

Como sabem, Timor-Leste está empenhado na implementação do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 e por isso continuamos a investir em grandes projetos que nos vão permitir, no futuro, diversificar a nossa economia ao mesmo tempo que estamos a dar passos para criar uma economia mais sustentável.

Falo, entre outros, de projetos como o conhecido “projeto Tasi Mane”, que vai desenvolver a indústria na Costa Sul; falo da cooperação trilateral entre Timor-Leste, a Indonésia e a Austrália, uma região com muita potencialidade; e falo também da Zona Especial de Economia Social e de Mercado de Oe-Cusse Ambeno e Ataúro, com enfoque nas áreas do turismo e agroindústria. Projetos onde já foram dados grandes passos e para os quais sabemos que ainda há muito investimento a ser feito e muitas oportunidades a explorar e a desenvolver.

Além disso, estamos também a criar condições para atrair o investimento e proporcionar o crescimento do setor privado, não só através do investimento público mas também através da implementação de reformas estratégicas, como a Reforma Fiscal e o Fomento Económico, que vão criar as condições legais, a certeza e a segurança jurídica necessárias para desenvolver a economia.

Excelências
Senhoras e Senhores,

Creio que é tempo de vos deixar usufruir daquilo que o Fórum Económico Global da CPLP tem para vos proporcionar e da troca de experiências que, seguramente, vai enriquecer o vosso conhecimento, tornar o setor privado mais forte e com real capacidade de gerar emprego e dar uma nova dinâmica à economia e à melhoria das condições de vida das nossas populações.

Gostaria de deixar uma palavra especial aos nossos empresários nacionais, ao nosso setor privado, fazendo votos de que este evento vos seja benéfico e sirva para fortalecer o espírito empreendedor que tanta falta faz em Timor-Leste para continuar a construir uma economia sustentável.

Quero ainda felicitar o Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Económicos e Ministro da Agricultura e Pescas pelo sucesso que este Fórum já está a ter, e agradecer à Confederação Empresarial da CPLP e à União de Exportadores da CPLP todo o apoio na organização e divulgação do evento.

Faço votos para que este seja o primeiro de muitos outros encontros e que em todos eles se continue a dinamizar este tipo de iniciativas, que fazem sobressair a vontade de querer trabalhar em parceria, até porque juntos somos mais e melhores.

Bem-haja.

Dr. Rui Maria de Araújo
25 de fevereiro de 2016